Domingo, 17 de Agosto de 2025

Amazônia Ocidental é região mais poluída do mundo, aponta monitoramento

Fumaça de incêndios florestais colocaram região a frente de países como Índia, Paquistão e China, em termos de poluição

No último mês, a **Amazônia Ocidental passou a ser a região mais poluída do mundo**, segundo a plataforma suíça de monitoramento do ar, IQAir. Os incêndios florestais intensificam a emissão de poluentes e a média de concentração de material particulado colocou a região à frente de países como Índia, Paquistão e China — que historicamente enfrentam problemas com a qualidade do ar.

Os meses de setembro e outubro tradicionalmente registram picos na poluição do ar na maioria das cidades do Brasil devido aos incêndios na Amazônia. Entretanto, os dados enviados a pedido da **CNN** mostram que, neste ano, cidades têm registrado índices de poluição acima da média para o mês de agosto.

Em Rondônia, a capital Porto Velho (RO) teve o mês de agosto deste ano **quatro vezes mais poluído** do que no ano passado. O ar do município foi classificado como “perigoso”, **grau mais alto de poluição**, por sete dias.

Nesta quinta-feira (05), a cidade está na faixa “muito insalubre”, com níveis de poluentes quas**e 36 vezes maiores do que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS)**, de 5 µg/m3 (microgramas por metro cúbico).

O corredor de fumaça dos incêndios florestais leva a nuvem de poluição a centenas de quilômetros de distância do foco das queimadas. A cidade de São Paulo registrou um mês mais poluído para a média, assim como o Rio de Janeiro, que teve o ar **duas vezes pior do que no ano passado**.

No Acre, Rio Branco (AC), também registrou **índices duas vezes piores** do que em comparação com agosto do ano passado. O município era a **capital mais poluída do Brasil** nesta quarta-feira (4), com níveis mais de 26 vezes acima do recomendado.

A IQAir prevê que Porto Velho (RO), siga com o ar de “Insalubre” a “Muito Insalubre” nas próxima semana. O **calor e a baixa umidade** do ar agravam os efeitos da poluição atmosférica.

Fonte: cnnbrasil.com.br